



AVANCINI, Marina. Minishoppings tornam-se tendência: investimento inicial é menor, afirmam lojistas. Correio Popular, Campinas, 19 set. 1997.

Investimento inicial é menor, afirmam lojistas

Os lojistas instalados nos minishoppings aprovam esses centros de compras, mas muitos afirmam ter optado por eles em virtude da falta de dinheiro para se instalar num outro ponto.

O proprietário da Bangalore Bolsas e Acessórios, Luiz Carlos Deodato, está no Central Shopping desde sua inauguração, em novembro de 1995. Ele conta que resolveu montar o próprio negócio depois de trabalhar durante 15 anos em uma fábrica de bolsas. "No começo, minha mulher cuidava da loja. Depois que as vendas aumentaram, deixei meu emprego e vim trabalhar aqui", conta.

De acordo com Deodato, a escolha pelo Central Shopping aconteceu porque ele não tinha recursos para comprar um ponto em outra área para ter mais espaço. "Por outro lado, há a vantagem da segurança", diz.

Maria de Lourdes Porto, proprietária da Malu Presentes, no Central Shopping, diz que o fato de ter loja em um centro de compras faz com que as vendas aumentem.

"O fluxo de pessoas aqui no minishopping é grande, pois o centro de compras está localizado entre dois terminais de ônibus, e isso facilita as vendas", comenta.

Antes de ter a loja no minishopping, Maria de Lourdes trabalhava com vendas de produtos importados em domicílio.